



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O POP-ROCK BRASILEIRO CONTRA O DRAGÃO DA CENSURA: Discurso e repressão no período de redemocratização

Universidade Federal de Viçosa

CCH – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

DLA – Departamento de Letras e Artes

Emanuel de Paulo Costa

Prof. Dr. Rony Petterson Gomes do Vale

Palavras-Chave: Censura e Arte, Pop-Rock Brasileiro, Teoria Semiológica

Introdução

O período de redemocratização brasileira foi marcado por um processo de abertura política que deu à população uma nova sensação de liberdade. Apesar disso, a Divisão de Censura de Diversões Públicas continuou, por um bom tempo, a funcionar - censurando, entre outras coisas, músicas do pop-rock com a justificativa de defender “a moral e os bons costumes”. Esta justificativa, no entanto, não se assenta para todas as músicas deste movimento. Esta pesquisa propõe uma análise discursiva dessas músicas neste período, buscando, através dos efeitos de sentido encontrados, compreender as censuras realizadas.

Objetivos

- Descrever e analisar as músicas do pop-rock brasileiro dos anos 80 a partir da Teoria Semiológica;
- Desvelar e compreender os efeitos de sentido encontrados nas músicas selecionadas;
- Comparar, quando possível, os efeitos de sentido obtidos na análise com os pareceres reais dos censores, de modo a compreender conceitos fundamentais da sociedade da época como, por exemplo, “moral e bons costumes”.

Material e Métodos

A partir de um *corpus* de 23 canções censuradas do pop rock brasileiro da década de 80 (1982 – 1987) e tendo como aparato teórico-metodológico a teoria semiológica de Patrick Charaudeau (2019), foi feita uma descrição da organização discursiva através dos modos de organização do discurso, dando ênfase ao funcionamento do modo argumentativo. Assim, buscou-se a compreensão das estratégias argumentativas destas canções em contraponto ao parecer dos censores. Além disso foi feita uma revisão de literatura sobre o período pesquisado, visto que todo discurso se insere em uma dada condição de produção, em que se leva em conta o sujeito e seu contexto, sendo seu discurso a soma de um conteúdo linguístico e semiótico.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

A análise apontou a utilização da enunciação elocutiva em maior parte do *corpus*. Na construção dos textos percebeu-se uma utilização maior do modo de organização descritivo em oposição ao narrativo. A argumentação presente neste movimento parte dessas características e se utiliza de procedimentos semânticos, sendo os mais recorrentes: domínio do ético, do hedônico e da verdade, respectivamente. Percebe-se que, a partir dos efeitos de sentido analisados, o movimento musical tem como proposta argumentativa uma espécie de anarquia para subverter valores e estruturas sociais antiquados vigentes na época.

Conclusões

O período de redemocratização ainda contava com um dos dragões da ditadura: a censura. Isto porque o processo exigia mais do que abertura política, exigia também uma mudança nos valores e estruturas sociais; mudança reivindicada pelo pop-rock dos anos 1980. Pode-se concluir, a partir das análises realizadas, que os censores nem sempre colocavam uma justificativa que correspondesse ao motivo real de censura. Grande parte das músicas foram censuradas porque visavam mudar a ordem social através da anarquia, muitas vezes recorrendo ao ético, ao hedônico (o prazer pelo prazer, ou a falta dele) e à verdade.

Bibliografia

- ALEXANDRE, Ricardo. *Dias de luta: o rock e o Brasil dos anos 80*. 2ed. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2013.
- AMOSSY, Ruth. *A argumentação no discurso*. 1ed. São Paulo: Contexto, 2020.
- CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e discurso: modos de organização*. 2ed. São Paulo: Contexto, 2019.
- DAPIEVE, Arthur. *BRock: o rock brasileiro dos anos 80*. 4ed. São Paulo: Editora 34, 2015.
- FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. 2ed. São Paulo: Contexto, 2022.

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer aos meus professores, em especial meu orientador Professor Rony, por ter me dado esta oportunidade. Por último agradeço ao apoio da FAPEMIG, do DLA e da UFV, que tornaram isso possível.